

19 - REGULAMENTO TÉCNICO DA CATEGORIA DRAGSTER MOTOR TRASEIRO

19.1 – NORMAS TÉCNICAS:

A categoria Dragster motor traseiro deverá seguir as normas técnicas constantes neste regulamento específico.

19.2 - DEFINIÇÃO:

Participam desta categoria veículos de competição de modelos protótipos com chassi de estrutura tubular, em que o motor deve obrigatoriamente estar localizado atrás do piloto, podendo migrar para esta categoria veículos inscritos na categoria Drag Light com motor traseiro.

19.3 – DENOMINAÇÃO:

- a) A denominação desta categoria será **Dragster Motor Traseiro**.
- b) Todos os veículos desta categoria devem fixar nas laterais lados direito e esquerdo, o número do carro e as iniciais da categoria (DMT).
- c) Os tamanhos dos números e letras devem ser de no mínimo 15,0 Cm de altura cada um, com largura mínima de traço de 2,0 Cm e com largura total de cada número/letra proporcional ao formato do mesmo.
- d) A cor dos números e letras deve ser contrastante com a cor do fundo da superfície onde os mesmos serão afixados.

19.4 – HOMOLOGAÇÃO:

- a) Veículos protótipos; a vistoria técnica fará avaliação seguindo critérios de segurança e solidez na construção.
- b) Permitido o uso de veículos de 01 (um) lugar.

19.5 – PESO MÍNIMO:

Não há exigência de peso mínimo para esta categoria.

19.6 – MOTOR:

Livre, nacional ou importado.

19.7 – SISTEMA DE IGNIÇÃO:

Marca e tipos livres.

19.8 – SISTEMA DE ARREFECIMENTO:

Livre.

19.9 – CABEÇOTE:

Livre.

19.10 – ALIMENTAÇÃO

- a) O coletor de admissão é livre.
- b) É permitido o uso de carburadores/injeções nacionais ou importados.
- c) O número de carburadores é livre, sendo permitido ainda, modificar os elementos do carburador ou dispositivos de injeção que regulam a quantidade de ar/combustível.
- d) Nos veículos com injeção eletrônica é livre o número de bicos.

- e) É permitido o uso de super alimentação: óxido nitroso.
- f) É permitido o uso de turbo compressor, blower, supercharger e outros mais que possam surgir.
- g) É permitido somente o uso de combustível líquido, com ou sem o uso de aditivos.
- h) É Permitido o uso de nitrometano, de acordo com o seguinte:

Veículos equipados com supercharger no percentual máximo de 30% (trinta por cento).

Veículos aspirados no percentual máximo de 60% (sessenta por cento)

- i) Após cada largada é obrigatória a permanência de no mínimo 1 (um) Litro de combustível no tanque. Este combustível poderá ser solicitado pelo comissário técnico para análise.

19.11 – ESCAPAMENTO:

É livre o seu dimensionamento.

19.12 – SUSPENSÃO:

Livre.

19.13 – TRANSMISSÃO:

- a) A caixa de câmbio é livre.
- b) É permitido o sistema de engate rápido das marchas.
- c) É obrigatória a existência da marcha a ré, e esta deve estar funcionando normalmente.
- d) É permitido o uso de diferencial autoblocante ou qualquer modificação que transforme o diferencial em autoblocante.
- e) É permitido o uso de caixa de câmbio automática, semi-automática ou seqüencial.
- f) Os veículos dotados de eixo cardam deverão possuir obrigatoriamente uma travessa metálica de no mínimo 3mm de espessura, para que impeça o cardam de tocar o solo em caso de quebra.

19.14 – EMBREAGEM:

Livre quanto ao seu tipo ou fornecedor

19.15 – RODAS E PNEUS:

- a) As rodas são livres.
- b) É permitido o uso de qualquer tipo de pneus, nacional ou importado, slick de qualquer tipo ou os pneus específicos para competições de Arrancada.
- c) Os pneus devem estar em bom estado de conservação.
- d) Os pneus utilizados devem estar dimensionados para o peso do veículo e para a velocidade alcançada
- e) É proibido o uso de pneus recapados, remold ou similares.

19.16 – SISTEMA DE FREIO:

O sistema de freio é livre, mas deve estar funcionando com eficiência.

19.17 – CARROCERIA E CHASSI:

- a) Estrutura tubular, carenada ou não.
- b) A “gaiola de proteção” deve fazer parte da estrutura do veículo, e o arco que passa acima da cabeça do piloto deve projetar-se ao menos 8,0Cm (oito) acima e à frente do capacete quando o piloto estiver sentado.
- c) O banco do piloto deve ser de competição, homologado e o cinto de segurança deve ter, no mínimo, 4 (quatro) pontos.
- d) Fica obrigatório o uso de uma bandeja de contenção, ou sistema tipo “fraldão”, instalada sob o motor e caixa de câmbio do veículo, com o objetivo de recolher o óleo que por ventura possa ser derramado e conter as peças expelidas em caso de quebra ou vazamento do motor ou caixa. Este sistema deve ter tamanho suficiente para “cobrir” a área do cárter do motor e da caixa de câmbio.
- e) A bandeja deve possuir uma borda de 3,0 (três) centímetros de altura em toda a sua extensão e estar solidamente fixada. Este item sofrerá vistoria rigorosa dos comissários técnicos.
- f) O fraldão deve ser constituído de material resistente e anti-chama.

19.18 – SISTEMA ELÉTRICO:

- a) A capacidade e marca da bateria é livre, bem como seus cabos.
- b) A bateria deve estar solidamente fixada.
- c) A bateria deve ser recoberta por uma caixa plástica ou de alumínio caso a bateria esteja dentro do habitáculo do veículo.

19.19 – SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO:

- a) O sistema de lubrificação é livre.
- b) Todos os respiros de óleo devem finalizar em um ou mais reservatórios com capacidade mínima total de 3 (três) litros.

19.20 – CIRCUITO DE COMBUSTÍVEL:

- a) O percurso da linha de combustível é livre. Bomba e filtros de combustível devem estar devidamente protegidos.
- b) O tanque de combustível é livre, mas não pode ser construído com material de zinco.
- c) No caso do tanque estar colocado no habitáculo do veículo, uma parede antichama deve ser construída de modo a proteger o piloto de possíveis vazamentos de combustível. O material utilizado na construção deve ser antichama.
- d) As bombas de combustível e canalizações devem estar recobertas de modo a proteger o piloto de possíveis vazamentos de combustível. O material utilizado na proteção deve ser antichama.

19.21 – SEGURANÇA:

- a) É obrigatório o uso de macacão, luvas, sapatilha e capacete homologados e válidos.
- b) No macacão deverá estar escrito o nome do piloto e o tipo sanguíneo.
- c) É obrigatórios a utilização de banco de competição homologado, e o uso de cinto de segurança de no mínimo 4 pontos de fixação e homologado.
- d) É obrigatório o uso de colar de proteção de pescoço e coluna, específico para competições, do tipo “donut” 360°.

- e) É obrigatório o uso de sistema de contenção para supercharger de modelo "screw-type". Este sistema deve conter as especificações SFI 14.21.
- f) Para supercharger do modelo ROOTS é obrigatório o uso de cintas de contenção.
- g) Veículos que atingirem velocidades superiores a 320 Km/h devem obrigatoriamente utilizar 2(dois) pára-quedas para auxiliar na desaceleração.
- h) O(s) pára-quedas deve(m) ter o diâmetro mínimo de 90,0 Cm (noventa centímetros).
- i) O uso de capacete aberto é proibido.

Curitiba, 30 de janeiro de 2008.

Federação Paranaense de Automobilismo
Rubens Maurílio Gatti
Presidente